

O vós que andais à espera da ventura,



O coração cruciado de amargores,

Aluviões de peitos sofredores

Sobre a Terra, na estrada negra e dura

Tolerai vosso dia de tortura,

Pois nos cadinhos purificadores

Dos caminhos da penas e das dores,

A fé de todo o espírito se apura!...

Chorai na vossa senda de esperança,

Na ânsia de amor, de paz e de bonança,

Entre os sonhos das noites dolorosas.

Chorai que as vossas lágrimas divinas

São clarões de alvoradas peregrinas,

Estrelando as estradas tenebrosas.

Cruz e Souza, Do livro: [Lira Imortal](#) , Médiun: Francisco Cândido Xavier - Espíritos Diversos

*João da Cruz e Sousa foi um poeta brasileiro. Com a alcunha de Dante Negro ou Cisne Negro, foi um dos precursores do simbolismo no Brasil.